

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 2 de Março de 1888

NUMERO 338

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Declaração importante

Em sessão de ante-hontem, da assembléa provincial, occupou a tribuna o eminente chefe conservador conselheiro Antonio Prado.

S. exc., com aquella franquesa e lealdade que tem servido de norma à sua gloriosa carreira politica, em resposta ao deputado republicano dr. Prudente de Moraes, sobre representação das municipalidades, declarou que :

1.ª As camaras municipaes têm, como pessoas juridicas, o pleno direito de petição, sendo esse direito uma faculdade natural que cabe a todas as pessoas, quer naturaes, quer juridicas ;

2.ª Que ao governo falta de todo competencia para suspender e mandar processar as camaras municipaes por esse motivo, ten-

do, portanto, errado completamente.

Desnecessario será dizer que nas palavras do chefe illustre do partido conservador paulista transparece a mais formal opposição aos actos do gabinete Cotegipe e aos do seu delegado nesta provincia.

E, em taes conjecturas, qual será a attitude do sr. Rodrigues Alves ?

Disturbio na cõrte

O Paiz relata assim a horrõsa carnificina que deu se na cõrte, no dia 26, cuja resumida noticia publicamos em um dos numeros passados desta folha :

« Hontem, pouco antes das 7 horas da tarde, os soldados da 5ª companhia do 1º batalhão de infantaria Francisco Pessoa de Albuquerque e Antonio Pereira do Nascimento entraram na loja de ferragens da rua do Senador Euzébio n. 30, propriedade de Antonio Mendes Guimarães, e, dirigindo-se a este, pediram facas grandes e boas, que desejavam comprar.

Guimarães desceu da prateleira algumas facas, com bainha, as quaes foram examinadas pelos soldados, que afinal escolheram duas.

Albuquerque inquiriu do preço, e, sendo pedido o de 3\$400 por cada uma, offereceu elle 3\$000, e por fim mandou que Guimarães as embrulhasse. Quando estava já qua i prompto o embrulho, Albuquerque, estendendo a mão, disse :

—Espere lá ; deixe-me cá vêr essas facas.

O ferragista Guimarães desfez o embrulho e Albuquerque, tomando uma das facas, desembainhou-a e começou a experimentar a lamina no balcão, mostrando ao camarada e dizendo-lhe que estava bem boa. Depois, voltando-se para o ferragista, disse :

—Venha o troco.

Guimarães perguntou-lhe :

—Que troco ? O senhor não me deu dinheiro algum.

E Albuquerque insistiu :

—Deixe de historia. Então eu não lhe dei 10\$000 ?

Nesse acto, Guimarães com bons modos, pôz a mão esquerda na folha da faca, dizendo :

—Os senhores sabem que mais ? Dêem-me a faca e vão-se embora que é melhor.

Mal acabou, porém, de profereir estas palavras, Albuquerque puxou pela faca com tal força, que decepou os dedos da mão de Guimarães, e, erguendo rapidamente arma á altura da cabeça, descarregou-a, cravando-a no peito de Guimarães, na parte intercostal direita, fazendo um ferimento penetrante do pulmão.

Fugiram immediatamente os dous soldados, empunhando ca-

da um a sua faca. Subiram a rua Senador Pompeo até á do General Caldwell ; tomaram por esta a do General Pedra, por onde desceram em direcção ao campo da Acclamação.

Encostado a uma arvore, plantada em frente á venda n. 19, estava o preto livre Domingos Ferreira da Silva, e ao passar por junto delle o soldado Antonio do Nascimento, que corria seguindo Albuquerque, levantou a faca, e, gritando :—*Aguenta negro !* enterrou-a no hombro direito da victima.

Quasi na mesma occasião passava Albuquerque em frente a Evaristo, que estava seutado na soleira de uma porta fechada, junto á venda, e enterrou-lhe a faca na região axillar esquerda, despedaçando a arteria jugular.

Evaristo morreu quasi instantaneamente.

Os dous soldados continuaram a sua carreira devastadora, distribuindo golpes até contra as pessoas que encontravam ás janellas de suas casas, que fugiam a custo de serem feridas.

Passando pela estalagem n. 13 da mesma rua, um delles atravessou com uma facada o braço esquerdo de Marcos Ferreira da Costa, que estava em pé, encostado ao portão da estalagem e conversando com José de Freitas, que preparava um cigarro e que foi tambem ferido com uma facada no peito, do lado direito.

Seguindo sempre ameaçadores, com as armas ensanguentadas, chegaram ao campo da Acclama-

FOLHETIM

224)

Javier de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXVIII

No caminho que vai de Malauany a Rocheville moviam-se dois pontos luminosos. Eram as lanternas da carreta alugada pelo estalajadeiro aos dois freguezes de arribação, mediante a somma de cem escudos, que receberá em caução.

O cavallinho pellado trotava com bastante coragem e ia fazendo as duas leguas por hora.

Passacoul empunhava as redeas, tendo a seu lado Raquin.

Tinham arrumado atraz de si o realejo e o armarinho volante.

—Então ? Quando é que chegamos ? disse Raquin, repetindo talvez pela decima vez a mesma pergunta.

—D'aqui a menos de um quarto de hora . . . respondeu Passacoul. Ao

que parece, já te vais cansando de esperar, compadre ? acrescentou elle.

—Tomara já vêr isto acabado . . . Estão me passando pela cabeça umas ideias que não são lá muito alegres.

—A que proposito ?

—Não sei o que me diz que este negocio tão bem começado tem de acabar mal e que no fim da historia ha de cahir-nos alguma pedra em cima da cabeça.

Passacoul encolheu os hombros.

—Bem-digo eu ! replicou elle ; és mesmo um naticeas ! Até da tua somora tens medo ! E d'onde queres tu que nos caia essa pedra ? Ora vamos lá . . . O que receias ? Pois não prevê . . . não calculei . . . não combinei tudo com mão de mestre ? E' hoje que julgam em Ruão o tenente Jorge Prado, e o que as folha publicas já têm dito com relação ao processo demonstra claramente que elle ha de ser condemnado ! sobre isto não resta a menor duvida ! Como hão de, pois, occupar-se comosco, uma vez que estão convencidos de terem seguro o verdadeiro culpado ? Bastam-nos cinco minutos para desenterrarmos o ouro com as enxadas que tivemos o cuidado de trazer . . . Metteremos o dinheiro muito bem embrulhado, metade dentro do realejo e a outra metade na tua caixa . . . E como são estes os objectos de nossa profissão ninguém pôde desconfiar de nós . . . Tornare-

mos a embarcar na carreta e toca para diante ! Ficamos arranjados para todo o resto da vida . . . Parece que está tudo perfeitamente combinado . . . O que dizes ?

—Sou da tua opinião.

—Então creio que te acabarem os sustos ?

—Completamente.

—Ora, ainda bem que tomaste juizo . . . Não imaginas quanto me aborrece lidar com gente fraca lhoira.

—Diz-me cá . . . Temos sempre de voltar a Malauany ?

—Deus nos livre d'isso !

—Para onde vamos então, depois de concluida a tarefa ?

—Caminharemos dia e noite, empunhando o cavallo aguentado . . . Lá pela madrugada devemos ter feito umas dez leguas, pelo menos . . . Abandonaremos então o cavallo e a carreta . . . Tomaremos a estrada de ferro em qualquer estação, onde ninguém nos tenha visto . . . Desembarcaremos antes de chegar a Paris, afim de evitarmos o fisco, e ali pelas immediações de Asnières tenho uma casa segura, onde podemos esconder o dinheiro . . . Repito ; está tudo pre visto . . . Alto ! Chegamos.

Dizendo isto, Passacoul fez parar o cavallo.

Uma massa negra avultava nas trevas, á direita do caminho.

Era a pequena floresta.

—Temos que aprear-nos ? perguntou Raquin.

—Que duvida ! . . . O cavallo não é capaz de puchar a carreta por estas terras sulcadas pelo arado.

—Seixamos ficar então a carreta aqui na estrada ?

—Boas ! Para que dê com ella algum camponez, que se recolha mais tarde para casa e, suppondo-a abandonada, deite-lhe a unha . . . Nada . . . nada . . . Vamos escondel-a no matto . . . E' mais prudente . . .

Os bandidos seguraram o cavallo pela redea, obrigando-o a atravessar o fosso pouco profundo que separava a estrada dos campos cultivados, e conduziram o cavallo para o meio das arvores, escondendo-o por entre a folhagem.

Tomaram depois aos hombros, uma caixa de mercaderias, e o outro o realejo e pegando cada um na sua enxada, tiraram as lanternas da carreta, de que haviam de precisar, e embrenharam-se no mais cerrado do bosque.

Passacoul, apartando os arbustos e os espinhos, como quem sabe para onde vai.

Ao cabo de tres ou quatro minutos encontraram um espaço vazio, formando uma pequena clareira em torno de um olmeiro gigante.

(Continúa.)

que parava no ponto, alguns passageiros um dos bondes que faz o trajecto entre a rua do Ouvidor e a estrada de ferro, investiram contra o carro.

Os gritos do povo, porém, que os perseguia desde a rua do Senador Eusebio, e a vista das facas que manejavam amedrontaram os passageiros, que abandonaram o bond, acompanhados pelo conductor e cocheiro. Os dous soldados, não achando no carro a quem ferir, enterraram as facas quatro ou cinco vezes no animal que puxava o bond, e alli mesmo o mataram.

Depois disso appareceu a intervenção da praça do corpo militar de policia Antonio José dos Santos, o qual com louvavel dedicacão e notavel coragem lançou-se sobre um dos soldados e conseguiu desarmá-lo.

O outro arremessou longe a arma, e, correndo ambos, entraram no quartel do 1º batalhão de infantaria, onde foram apresentar-se ao sr. official de estado.

Estava neste posto o sr. capitão Rodrigues, que mandou que fossem logo os delinquentes recolhidos ao xadrez.

No dia immediato proseguiu-se ao inquerito, estando presentes os réus.

São ambos moços e bem parecidos. Francisco Pessoa de Albuquerque, pernambucano, de côr branca, e Antonio Pereira do Nascimento, parahybano do norte e pardo.

Interrogados separadamente, conforme a exigencia da lei, declararam o seguinte:

«Que de nada se recordavam. A unica coisa, de que se lembravam, é que entraram em duas vendas, onde beberam. Que ao sahirem da última, foram perseguidos pelo povo mas ignoram o que dera lugar a essa perseguição.»

O papa e a familia imperial

Sob este titulo, transcreve um collega do *Osservatore Romano* uma noticia na qual vem o texto dos discursos trocados entre o papa e o enviado especial da regencia do Brazil.

«Leão XIII declarou que estava profundamente reconhecido aos testemunhos de affecto que lhe dava a familia imperial do Brazil; acrescentou que não houvera nenhum dissentimento grave entre o Brazil e o Vaticano depois da proclamação da independencia do Brazil, e que tinha muito jubilo em reconhecer este facto.

Concluiu dizendo que a regente se incumbiu de uma grande e nobre tarefa, na ausencia do imperador, por cujas melhoras fez sinceros votos.»

Que amizade... Que amor... Está salva a patria. Tocai o hymno!

Café subindo... a serra

Sob a epigrapha supra diz o *Diario de Santos*, que a importante e conceituada casa de Julio Conceição de Arruda Leme, d'aquella praça, vendeu no dia 28, 100 saccas de café a uma pessoa residente em Piracicaba, para consummo local.

De mudança

Parte, hoje, para Piracicaba, com sua exma. familia, onde vai fixar residencia, o estimavel cavalheiro sr. João Baptista Corrêa de Sampaio.

Lamentamos que a nossa sociedade, onde o sympathico moço era um dos mais bellos ornamentos, ficasse privada da sua convivencia e fazemos votos para que em seu novo domicilio encontre as felicidades de que é digno.

Agradecemos-lhe a genteliza da despedida.

Privilegio

Ao industrial brasileiro Pedro Faber, residente em Campinas, concedeu-se privilegio, para uma machina de sua invenção destinada a separar o café, denominada *Separador Faber*.

Commissão de limites

Relativamente ás noticias de graves divergencias entre os membros da commissão de limites brasileiros e argentinos, no territorio de Missões, ha os seguintes telegrammas todos de Buenos-Ayres, em data de 24 e 25 do corrente:

«Está verificado que o sr. barão de Capanema, não deixou ainda os trabalhos da commissão de limites e actualmente acha-se em Palmas.»

«Com referencia aos boatos divulgados aqui sobre a commissão de limites entre o Brazil e a republica Argentina, constam as seguintes informações de origem official:

Houve diversos conflictos entre as escoltas em Missões, e falla-se do assassinato de um official brasileiro.

O trabalho das duas commissões não terminaram em harmonia.»

«Consta quasi as seguintes noticias de procedencia official:

E' provavel que a commissão de limites regresse sem terminar os trabalhos que lhe foram incumbidos.

As divergencias que surgiram entre os commissarios brasileiros e argentinos na verificacão dos limites das Missões subsistem e permanecem sem soluçào, embora se propale que reina a mais perfeita harmonia de parte a parte, segundo as noticias recebidas.

E' certo que deu-se conflicto entre tres individuos que fazem parte do pessoal ao serviço das commissões.»

«O coronel Garmendia, chefe da commissão argentina de limites das Missões, adoeceu em Palmas e ali está em tratamento.»

Fallecimento

Falleceu, hontem, n'esta cidade ás 5 horas da tarde, o menor Mario, filho do sr. Gaudencio Marques de Carvalho, negociante d'esta praça.

A indolosa criança contava treze annos de idade.

E' facil imaginar a dôr criticante que magôa aos seus inconsolaveis paes, aos quaes d'afros sentidos pezames por tão lamentavel acontecimentos.

O sahimento effectuar-se-há hoje, ás 5 horas da tarde.

Os beijos

(PHYSIOLOGIA SENTIMENTAL)

São uma bellissima manifestacão do sentimento o perfume dessa flôr mimosa que chamamos bocca, o contacto material que recompõe os fluidos mysteriosos de duas naturezas.

A's vezes a alma toma a forma de um beijo e se evapora entre os labios. Uma lagrima é menos suave.

O coração tem a sua melancolica harmonia nos suspiros, seu irresistivel magnetismo no olhar; porém a sua expressao mais violenta está no beijo.

O primeiro osculo de amor é um poema de delirios, o unico talvez que damos com pureza; o primeiro talvez que nos descobre um mundo mais bello, mais em harmonia com as inclinações humanas.

A sensibilidade dos labios é delicada, extrema: beijai a um cadaver na bocca e sentireis que o frio gelado da morte corre em vosso corpo; beijai uma mulher ardente, apaixonada, e parecer-vos-ha que o fogo do seu fanatismo ha convertido em lava o vosso sangue.

Estrella de Belém

Entre os differentes phenomenos atmosfericos d'este anno, merece especial menção a famosa estrella de Betém, que em breve fará o seu apparecimento, segundo uma noticia publicaja pelo Observatorio de Greenwich.

Esta estrella que, segundo a tradição, foi a que conduziu os Reis Magos á habitacão do Menino Jesus e que dizem os astrónomos não ser outra coisa sinão uma estrella como muitas outras que vagam errantes pelo firmamento, é de luz bastante intensa e apresenta-se cada 315 annos ou pouco mais, pois a sua ultima appareção foi em 1572.

SECÇÃO LIVRE

PARA LEVANTAR AS FORÇAS DO ORGANISMO

Eu abaixo assignado Medico, Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal de Penafiel, etc.

Attesto que na minha clinica muitas vezes a preparacão Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda e sempre tem dada bom resultado na escrofulose, no ricketismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Alem disso todos os doentes tomam esta preparacão sem difficuldade, o que já não acoitesse com o oleo de fígado de bacalhão.

Penafiel, 16 de Maio de 1886. Abilio A. Freitas. (8.)

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de prazo e tres de prazo virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos prazos e prazos, têm de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados a D. Anna Barbosa de Oliveira e outros, viz: valledeiros do Brando, José Ferreira Alves Gilla, em execuçào que lhes movem Manoel Rodrigues de Adunda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis — A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas benfeitorias, a excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividido de um

lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600000). Bens estes que tem de ser arrematados a quem maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados: E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicandose este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

COLLECTORIA PROVINCIAL

O collector abaixo assignado, previne aos interessados que á 31 do proximo mez de Março, fin da-se o prazo para o pagamento de imposto de capitalista, e que deve ser realisado á bocca do cofre n'esta collectoria, tanto para os contribuintes desta cidade, como para os de Porto Feliz, Indaítuba e Cabreuva.

Ytu, 29 de Fevereiro de 1888.

Carlos Kiehl.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytu e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

MUNICIPIO DE YTU

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas.
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermino de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazílio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeo.
- 16 Ignacio de Paula Campos.
- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Ferraz de Vasconcellos.
- 21 José Bazzil Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.

- 23 João Dias de Aranha Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Sliva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leme.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quiniliano de Oliveira Garcia.

INDAIATUBA

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 43 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

CABREUVA

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hade ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime inafiançavel. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipl desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a notícia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Eu João José de Andrade, escrevião interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doctor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente,

dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusentos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior lanço offerecer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrevião o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Cigarros

Em frente a fabrica de tecidos, vende-se cigarros do afamado fumo do Descalvado.

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

O dr. Brissay
MEDICO-CIRURGIÃO DE
PARIZ

De passagem na capital de S. Paulo, está á disposição dos doentes, para consulta e operações. Especialidades: —Doenças das senhoras.— Vias urinarias.— Hemorrhoides e fistulas.—Kystos e tumores.— O.sos e articulações.

Operações de cirurgia.— Consultas de 1 as 3 horas, rua de S. Bento 76.

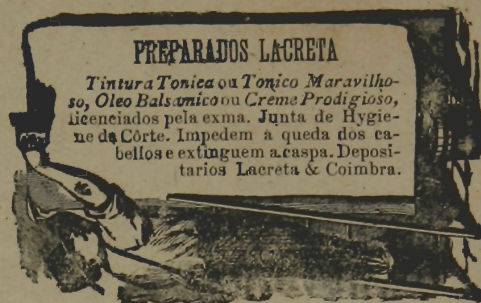
O dr. Brissay aceita chamados para toda a provincia.

Dará informações e correspondencia na casa Garraux, rua da Imperatriz, 40.

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus amigos e freguezes que, para melhor servil-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para sopa, a saber: Bayette, Macbeiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Lettras, Aye-Maria, Semente de melão, etc. Outrosim, também faz saber aos seus irguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva, como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia, massa, etc.

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos. Rua da Palma, travessa da Matriz.

Feijão



FABRICA DE MOVEIS

—E—

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 35

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço a 15\$000, ditas de obra á 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir, carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

Deposito de moveis

E.

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Albes

S. PAULO

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes
Rua do Commercio
YTU

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aerômetros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina dara todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest belece os debeis, os anemicos e os escrofulosos; com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



CARTÕES

—DE—

VISITA

Com perfeição na typographia da
«Imprensa Ytuana»

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).